**EIXO TEMÁTICO:** Eixo temático 3 – Biotecnologia, Inovação e Saúde;

## TÍTULO: O IMPACTO DO COVID-19 EM GESTANTES NO BRASIL

CAVALCANTI, M. F. L. 1, AMARAL, M. A. 1, ALVES, H. D. B. 1, BARROS, L. E. C. N. 1, NETO, A. P. M. C. 1, FIGUEIRA, J. R. R. 1, MOURA, M. F. S. 1, RODRIGUES, V. N. 1.

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

E-mail do apresentador: martinafrazaolopesc@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A pandemia global da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), a causa da doença coronavírus 2019 (COVID-19), foi associada a piores desfechos em várias populações de pacientes, incluindo idosos e aqueles com comorbidades crônicas. No entanto, sabe-se que mulheres grávidas e seus fetos representam uma população de alto risco durante surtos de doenças infecciosas. **OBJETIVO:** o objetivo do presente trabalho foi analisar os impactos do COVID-19 em mulheres gestantes no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura do último ano, segundo a análise de artigos encontrados nas bases de dados Medline (via PubMed), utilizando-se a estratégia de busca: “Pregnancy and COVID 19 and Complications”. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem as complicações de mulheres gravidas portadoras do COVID 19. Como critérios de exclusão, de início foram excluídos títulos que não abordassem a o tema do trabalho, assim como, trabalhos que não falassem de casos no Brasil. **RESULTADOS:** Foram encontrados 842 artigos e após a leitura dos títulos e resumos ficaram 18 para a execução do resumo. Segundo a OMS, das 978 gestantes que desenvolveram Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) decorrente do coronavírus no Brasil, 124 morreram, sendo um número 3,4 vezes maior do que os óbitos registrados no resto do mundo. No entanto, mulheres grávidas com pneumonia por COVID-19 mostraram um padrão semelhante em comparação com mulheres não grávidas, incluindo febre, tosse, mialgia, fadiga, falta de ar ou apresentação assintomática. Porém, elas são particularmente vulneráveis ​​a patógenos respiratórios e pneumonia grave devido a alterações fisiológicas e imunológicas, como alteração da imunidade dos linfócitos T, aumento do consumo de oxigênio, diminuição da capacidade residual funcional e diminuição da complacência torácica, o que pode resultar em maior morbidade e mortalidade materna e fetal (TANG, 2018). **CONCLUSÃO:** O COVID-19 pode aumentar os riscos de complicações na gravidez, mesmo que ainda não exista evidências na literatura para esse aumento. Mas, gestantes e recém-nascidos requerem atenção especial na prevenção, diagnóstico e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. COVID-19. Complicações.